



#### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO | FCM 2016 - 2020



REITOR:

Prof. Dr. José Tadeu Jorge

COORDENADOR GERAL DA UNIVERSIDADE Prof. Dr. Álvaro Penteado Crósta

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Prof. Dr. Leandro Palermo Junior

Profa. Dra. Teresa Dib Zambon Atvars até outubro de 2016

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Prof. Dr. João Frederico da Costa Azevedo Meyer

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Luís Alberto Magna

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Rachel Meneguello

PRÓ-REITORA DE PESQUISA

Profa. Dra. Gláucia Maria Pastore

CHEFE DE GABINETE

Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner

CHEFE DE GABINETE ADJUNTO

Prof. Dr. Osvaldir Pereira Taranto

VICE-REITOR EXECUTIVO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E

**INTERNACIONAIS** 

Prof. Dr. Luís Augusto Barbosa Cortez

VICE-REITOR EXECUTIVO DE ADMINISTRAÇÃO Prof. Dr. Oswaldo da Rocha Grassiotto



DIRETOR:

Prof. Dr. Ivan Felizardo Contrera Toro

DIRETOR ASSOCIADO

Prof. Dr. Roberto Teixeira Mendes

COORDENADOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Prof. Dr. Francisco Hideo Aoki

COORDENADOR DO CURSO DE GRADUAÇÃO MEDICINA

Prof. Dr. Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho

COORDENADORA DO CURSO DE GRADUAÇÃO FONOAUDIOLOGIA

Profa. Dra. Christiane Marques do Couto

COORDENADORA DA PÓS-GRADUAÇÃO Profa. Dra. Rosana Onocko Campos

COORDENADORA DA COMISSÃO DE PESQUISA

Profa. Dra. Maria Luiza Moretti

ASSISTENTE TÉCNICO DE UNIDADE

Marisa Aparecida Camilo Olivatto

### participantes

"Getting the whole system in the room for vision, commitment, and action."

COORDENADOR GERAL DA UNIVERSIDADE Prof. Dr. Álvaro Penteado Crosta

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO Profa. Dra. Teresa Dib Zambon Atvars

#### **DIRETORIA FCM**

DIRETOR FCM

Prof. Dr. Ivan Felizardo Contrera Toro

DIRETOR-ASSOCIADO

Prof. Dr. Roberto Teixeira Mendes

ASSISTENTE TÉCNICO DE UNIDADE Marisa Aparecida Camilo Olivatto Carmen Silvia dos Santos

**SECRETÁRIO** 

Prof. Dr. Luís Carlos da Silva

#### **DEPARTAMENTOS**

ANATOMIA PATOLÓGICA Profa. Dra. Albina Messias de Almeida Altemani

CLÍNICA MÉDICA

Profa. Dra. Maria Almerinda Vieira Fernandes Ribeiro Alves

DESENVOLVIMENTO HUMANO E REABILITAÇÃO

Profa. Dra. Rita de Cassia letto Montilha

Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos

**FARMACOLOGIA** 

Prof. Dr. Stephen Hyslop

GENÉTICA MÉDICA

Profa. Dra. Vera Lúcia Gil da Silva Lopes

OFTALMOLOGIA E OTORRINOLARINGOLOGIA

Prof. Dr. Agrício Nubiato Crespo

PATOLOGIA CLÍNICA

Profa. Dra. Silvia de Barros Mazon

RADIOLOGIA

Profa. Dra. Inês Carmelita Minniti Rodrigues Pereira

TOCOGINECOLOGIA

Profa. Dra. Eliana Martorano Amaral

#### **COMISSÕES E CURSOS**

GRADUAÇÃO EM MEDICINA Prof. Dr. Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho Profa. Dra. Joana Fróes Bragança Bastos

Ronny Roberto Ferreira Padilha

GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA Profa. Dra. Christiane Margues do Couto

PÓS-GRADUAÇÃO Profa. Dra. Rosana Teresa Onocko Campos Bruno Alves Pereira

APRIMORAMENTO Profa. Dra. Maria Inês Rubo de Souza Nobre

INTERNATO MÉDICO Prof. Dr. Gustavo Pereira Fraga

EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA Prof. Dr. Francisco Hideo Aoki Rosemeire Aparecida de Oliveira

COMISSÃO DE PESQUISA Profa. Dra. Maria Luiza Moretti Silvana Tessari Villela Lourenço

CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO Maria José Ramalheira Guardado

CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES Prof. Dr. Fábio Bucaretchi

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA EM REABILITAÇÃO Profa. Dra. Angélica Bronzatto de Paiva e Silva Profa. Dra. Mirian Nagae Espinosa

CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA Prof. Dr. Andrei Carvalho Sposito

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM PEDIATRIA Prof. Dr. José Dirceu Ribeiro

COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA Prof. Dr. Ricardo Mendes Pereira Rinaldo José Gimenes

GRUPO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO ESTUDANTE DE MEDICINA Eliza Maria Tamashiro

NÚCLEO DE AVALIAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO MÉDICA Profa. Dra. Angélica Maria Bicudo



#### **APOIO ADMINISTRATIVO**

RECURSOS HUMANOS Thiago Sancassani

RELAÇÕES PÚBLICAS Eliana Cristina Silva Pietrobom Camila Delmondes Dias

BIBLIOTECA Rosana Evangelista Poderoso

CENTRO DE MEMÓRIA E ARQUIVO Emilton Barbosa de Oliveira Rafaela Basso

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Cleusa Regina Manga Ribeiro Milani

PROTOCOLO Silvana Castro De Checchi Diego Jesus Toledo

SUPRIMENTOS Klesio Divino Palhares Lania Carla Splendor Costa Rodrigo Fernandez Rossi



#### UNICAMP FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS BIBLIOTECA

#### Ficha catalográfica elaborada por Maristella Soares dos Santos CRB8/8402

#### P693

Planes FCM 2016-2020 : planejamento estratégico da Faculdade de Ciências Médicas / diretor Ivan Felizardo Contrera Toro ; diretor associado Roberto Teixeira Mendes ; orientadoras metodológicas Eneida Rached Campos, Maria Bernadete de Barros Piazzon, Maria Isabel Coghi. - Campinas, SP : UNICAMP/FCM, 2016.

Modo de acesso: World Wide Web: <a href="http://www.fcm.unicamp.br/fcm/planes">http://www.fcm.unicamp.br/fcm/planes</a>

1. Planejamento estratégico. 2. Escolas médicas - Organização e administração. 3. Universidades e faculdades - Planejamento. 4. Instituições de pesquisa. I. Toro, Ivan Felizardo Contrera, 1957-. II. Mendes, Roberto Teixeira, 1953-. III. Campos, Eneida Rached, 1960-. IV. Piazzon, Maria Bernadete de Barros, 1958-. V. Coghi, Maria Isabel, 1961-. VI. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas.

CDD. 378.1

# indice

• Apresentação	7
• Método	9
Identidade Organizacional da FCM	10
Visão de Futuro	
• Missão	11
Usuários	12
Princípios e Valores	13
Focalizando o Presente	15
Teia de Tendências	15
Avaliação Institucional	17
Cenários	18
Focalizando o Futuro	19
Mapa Estratégico	20
Objetivos Estratégicos e Projetos	22
Perspectiva Usuários	22
Perspectiva Processos: Extensão e Assistência	
Perspectiva Processos: Ensino de Graduação	26
Perspectiva Processos: Ensino de Pós-Graduação	28
Perspectiva Processos: Pesquisa	
Perspectiva Processos: Intercâmbio	3·
Perspectiva Aprendizado e Crescimento	
Perspectiva Financeira e Administrativa	
• Referências	37



### apresentação

"O planejamento não diz respeito às decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes." 2

Este documento do Planejamento Estratégico da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp para o período 2016-2020 (Planes FCM 2016-2020) declara os planos para construir uma faculdade melhor e mais organizada do jeito sonhado por representantes de todas as áreas da FCM.

O Planejamento Estratégico FCM 2016-2020 está começando, mas a FCM não está começando hoje, ela tem toda uma história, tem uma base sólida para progredirmos.

A FCM surge nos anos 40 de um sonho de Campinas ter uma faculdade de medicina. Este sonho se concretizou em 1963 e a FCM já completou 50 anos e cresceu de uma maneira bastante intensa e apresenta uma realidade que superou as predições dos mais otimistas.

O Planejamento Estratégico 2016-2020, apesar das dificuldades percebidas, destaca uma oportunidade ímpar de melhorar ainda mais a faculdade e deve ser levado até o seu final em 2020.

Esta gestão vai se empenhar em todas as etapas do Planejamento Estratégico. Foi instalada uma Assessoria de Planejamento para, de forma metodológica e com abordagem prática e participativa, acompanhar todas as etapas desse processo no nosso dia a dia e para publicar no Portal do Planes da FCM as fases de elaboração, de acompanhamento das ações de cada projeto e os resultados alcançados.

Incentivamos os departamentos e áreas da FCM na realização de seus planejamentos estratégicos específicos enquanto contribuições para a FCM alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos <sup>3,4,5</sup>.

Desde já, agradecemos a todos no empenho para concretizar os sonhos e alcançar o futuro programado.

Prof. Dr. Ivan Felizardo Contrera Toro Diretor Faculdade de Ciências Médicas - Unicamp Prof. Dr. Roberto Teixeira Mendes
Diretor Associado
Faculdade de Ciências Médicas - Unicamp





#### método

"Método com diferencial de alta participação e compartilhamento que promove espaços comuns e democráticos para a construção de futuro desafiador." 5,6

O Planes FCM 2016-2020 utilizou método criado em 2009 pelas orientadoras metodológicas Eneida Rached Campos e Maria Bernadete de Barros Piazzon. O método tem como referenciais teóricos a *Future Search* (Busca do Futuro)<sup>1,7</sup>, o Planejamento Estratégico Situacional (PES)<sup>8</sup> e o *Balanced Score Card* (BSC)<sup>9</sup>. O método está em consonância com os fundamentos adotados nos planejamentos estratégicos da Unicamp. O método foi utilizado pela 1ª vez, em 2009, no Planejamento Estratégico do Departamento de Pediatria da FCM e o Planes FCM 2016-2020 é a 11ª aplicação.

Em setembro de 2015, os diretores, coordenadores e as orientadoras metodológicas customizaram o método e definiram a programação.

A fase de elaboração do planejamento estratégico aconteceu na Casa do Professor Visitante em 3 e 4 de fevereiro de 2016, com duração de 20 horas. Os participantes debruçados sobre a avaliação institucional FCM 2009-2013, as tendências

percebidas no presente (Teia de Tendências) e os sonhos para a FCM no ano de 2020 compartilharam com clareza, objetividade e de maneira espontânea seus sentimentos, percepções, informações, expectativas e receios.

Os assuntos com concentração de interesse foram consolidados em Mapa Estratégico composto de 16 objetivos estratégicos desdobrados em projetos que responderam a questão: Que ações monitoráveis vamos desencadear no nosso presente para alcançar o futuro que queremos em 2020 para a FCM?

A próxima fase de execução definiu equipes e projetos<sup>10</sup>. Sendo os projetos acompanhados pela Área de Planejamento na escala de situação: ideia (lançado); definido (com equipe e com plano de ação 5W2H aprovado pela Diretoria); em andamento (com ações em andamento); concluído (com todas ações realizadas); resultados alcançados (com conclusão sobre os impactos alcançados); cancelado (cancelado ou unificado a outro projeto ou suspenso temporariamente). A Área de Planejamento e as equipes registram o andamento dos projetos estratégicos no portal do Planes FCM.

# ESCALA DE SITUAÇÃO DOS PROJETOS: Idéia definido em andamento concluído resultados alcançados cancelado

#### **VISÃO DE FUTURO**

"Ser uma faculdade de ciências médicas pública, socialmente comprometida, que valoriza os diferentes perfis de competência em todos os segmentos, voltada para a formação de profissionais de excelência, com atuação humanista na produção de conhecimento relevante de interesse científico e público, assegurando qualidade de vida da comunidade interna e externa e influenciando na elaboração de políticas públicas."

#### MISSÃO

"Formar profissionais, docentes e pesquisadores de excelência, na área da saúde, capazes de oferecer serviços à comunidade, gerar e divulgar conhecimento científico e de inovação tecnológica, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população, respeitando princípios éticos e humanísticos."

#### USUÁRIOS

- Alunos de graduação, de pós-graduação, de extensão e residentes
- Pacientes
- Comunidade (Sociedade)
- Mídias de divulgação científica e geral
- Secretarias de Saúde (municipais e estaduais)
- Ministérios da Saúde, da Educação, de Ciência e Tecnologia
- Servidores

#### PRINCÍPIOS E VALORES

- Postura ética e humanística
- Capacidade crítica e reflexiva
- Responsabilidade social e ambiental
- Integração de ensino e pesquisa à assistência individual e coletiva
- Respeito à dignidade da pessoa
- Inclusão social e respeito à diversidade
- Atuação interdisciplinar
- Gratuidade na oferta dos serviços
- Qualidade de vida

Egyphology Re Minimizate Tentractus Tentract THE DE NOUR FERRIMENTAS DE ARRENDIZADO

RUER SI E ICA CAD dos CAMPOS DE

DIJER SI E ICA CAD dos CAMPOS DE Mary De Land TO 1. DO TCHS A FCM RETURNS DO QUADRO DE PESSOA LOS PROPETITIVIDADE (Nome Person De Pessoa) RISCA DE NOUNS FERRAMENTAS DE ATRENDIZADO

RISCA DE PRACERIAS POLITICADOS

BOSCAS DE PRACERIAS POLITICADOS

BOSCAS DE PRACERIAS POLITICADOS RETURNS DU BADE (NOVOS TALENTOS). COMPETITION EN RELAÇÃO À CARREIRA POR DESMOSTIVAÇÃO ENTRE O MILLE DE LA CARREIRA POR LA CARREI Projects DE PARCERIAS Publicas & PRIVADASO

BUSCAS DE PARCERIAS Publicas & PRIVADASO

Busculado dos GROPOS de GRADUAÇÃO, RESIDENCIA

Control dado dos GROPOS de GRADUAÇÃO, RESIDENCIA

CONTROL DE CONTROL DESCONDESSO ENTRE O AUMENTO DA DEMANDA NA EDUCAÇÃO SAUDE PUBLICAX PRIVADA

DESCONDESSO ENTRE O AUMENTO DA DEMANDA MAIOR E INFRAESTRUTURA LIMITA

DESCONDESSO ENTRE O AUMENTO DA DEMANDA MAIOR E INFRAESTRUTURA LIMITA NA GEGTADO ENSINO PARINO PLANTIGO PLANTAN DE MONTAN DE PROPUES GADO DE MANTO POR PLANTA DE PROPUES GADO DE MANTO DE PROPUES GADO CONO MENDER MELHOR COM DEMANDA MAIOR E INFRAESTRUTURA LIMITADA and the month for the man for the service of a superior of a superior of the service of the serv AUMENTO DE VAGAS, PRESERVANDO A QUALIDADE . and de notes annotate de municipas no ambi-The state of the s AUMENTO DE LOUS RECURSOS FINANCEIROS BBS CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO DA INFRAESTRUTURA / ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICAS ... · Chipro land do maio le active SERA CUBRADA A DAR RESAUSTAS MAIS RAPIDAS

INTERNACIONALIZAÇÃO CUM INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES DA SECTEDADE. SERA CUBRADA A DAK

H INTERNACIONALITAÇÃO, COM INTERCÂMBIO DE ESTUMNTES PESAUISANDRES

LESAUISANDRES PESAUISANDRES

LESAUISANDRES

PESAUISANDRES

PESAUISAND 2-AMPLIAGES & QUALIFICAÇÃO ASSISTENCIAL in a raitorejalates. formace policional docente aquim do recursión DE TADICA DOMES DE BEODICES ...



# focalizando o presente

"Exploring all aspects of a system before trying to fix any part"

#### TEIA DE TENDÊNCIAS

Todas as pessoas participaram da criação da Teia de Tendências<sup>1,7</sup> descrevendo e indicando as tendências que percebem como potenciais forças que influenciam o desenvolvimento da FCM.





#### avaliação institucional

"No início da década de 1990, a Unicamp realizou a primeira experiência de Avaliação Institucional das Unidades de Ensino e Pesquisa, através de um processo concebido e coordenado pelo Prof. Dr. José Dias Sobrinho, Pró-Reitor de Pós-Graduação, em um processo articulado dentro do que se chamou Projeto Qualidade para a Unicamp." 11



A avaliação institucional da FCM, período de 2009 a 2013, acionada pela PRDU, foi concluída em dezembro de 2014. Houve duas grandes etapas: avaliação interna e avaliação externa. A primeira etapa foi realizada por docentes e profissionais da FCM e a segunda por professores docentes de outras instituições de ensino: Prof. Dr. Thomas Michael Maack da Weill Medical College of Cornell University, Prof. Dr. José Roberto Lapa e Silva da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Prof. Dr. Laércio Joel Franco da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

O diretor associado apresentou um resumo da avaliação institucional da FCM categorizando os temas destacados pelos avaliadores externos, os temas destacados pelos avaliadores internos e, finalmente, os temas destacados por ambos.

As avaliações internas e externas estão disponíveis na Área de Planejamento da Diretoria da FCM.

### cenários

Dando sequência ao enfoque do presente com base na Teia de Tendências e na Avaliação Institucional FCM 2009-2013, os participantes separados em quatro grupos descreveram e analisaram o cenário interno: pontos fortes e pontos fracos que estão dentro da governabilidade da FCM. Também foi avaliado o cenário externo: oportunidades e ameaças que estão fora da governabilidade da FCM dependendo da atuação de outras instâncias.





### focalizando o futuro

"Putting common ground and future action front and center, treating problems and conflicts as information, not action items." <sup>7</sup>

Todos os participantes, individualmente, escreveram seus sonhos sobre quatro perspectivas da FCM:

- usuários:
- processos (extensão e assistência, ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa e intercâmbio);
- aprendizado e crescimento de pessoas;
- financeira e administrativa.

Em seguida, em grupos com formação heterogênea, compartilharam os sonhos e idealizaram juntos o futuro, a partir de uma visualização criativa e positiva da Faculdade de Ciências Médicas.

Os sonhos categorizados foram distribuídos nos Painéis de Sonhos, por perspectiva.

### mapa estratégico

"O termo utilizado, Balanced Scorecard (BSC), reflete o equilíbrio entre os objetivos de curto e longo prazo, entre medidas financeiras e não financeiras, entre indicadores de tendências e ocorrências e entre perspectivas internas e externas". 9

Os participantes, reunidos em grupos homogêneos em relação às perspectivas, com base no conjunto de sonhos, definiram os objetivos estratégicos para a FCM no período 2016-2020.

O Mapa Estratégico Planes FCM 2016-2020 esboça os 16 objetivos estratégicos categorizados nas quatro perspectivas.

Em seguida os objetivos estratégicos foram desdobrados em projetos.











#### mapa estratégico planes FCM 2016 -2020

#### usuários

- 1. Oferecer espaços de convivência, lazer, cultura e esportes para servidores e alunos
- 2. Incentivar ambiente de trabalho cooperativo com maior integração entre as áreas e profissionais

#### extensão e assistência

- 3. Ampliar as atividades assistenciais da área da saúde de forma qualificada, humanizada e multidisciplinar
- 4. Efetivar o desenvolvimento de programas de extensão universitária

#### ensino graduação

- 5. Melhorar a estrutura física, tecnológica e de recursos humanos para o ensino da graduação
- 6. Ter o ensino de graduação como prioridade da FCM

#### ensino pós-graduação

#### processos

- 7. Formar alunos de pós-graduação com excelência nos aspectos metodológicos e pedagógicos
- 8. Fortalecer a inserção das residências na Universidade

#### pesquisa

9. Ampliar a pesquisa de excelência nos cenários nacional e internacional

#### intercâmbio

10. Ampliar o intercâmbio nacional e internacional

#### aprendizado e crescimento

- 11. Manter e melhorar a qualificação do servidor em sua área de atuação
- 12. Acompanhar e propor mudanças nas carreiras dos servidores

#### financeira e administrativa

- 13. Otimizar, informatizar e integrar os processos administrativos e acadêmicos
- 14. Ampliar a busca por recursos e otimizar a gestão financeira
- 15. Adequar o quadro funcional
- 16. Promover a sustentabilidade

### objetivos estratégicos e projetos

"Having people accept responsibility for their own work, conclusions, and action plans." 7

"O planejamento e a ação são inseparáveis. O plano é o cálculo que precede e preside a ação. Se não preceder, o plano é inútil porque chega tarde. E se chega a tempo mas não a preside, o plano é supérfluo. Por sua vez, a ação sem cálculo que a preceda e presida é mera improvisação. A ação, com seus efeitos, condiciona o cálculo seguinte e este precede e preside uma nova decisão para a ação". 8

#### perspectiva usuários

#### objetivo estratégico 1

Oferecer espaços de convivência, lazer, cultura e esporte para servidores e alunos

Projetos Estratégicos:

- **1.1** Transformar o auditório em teatro Indicador:
  - \* Número de eventos, acadêmicos e artísticos, realizados no auditório
- **1.2** Cobrir as quadras esportivas

Indicador:

- \* Número de benfeitorias executadas
- **1.3** Ampliar o número de salas para docentes Indicador:
  - \* Número de docentes com sala
- 1.4 Implantar sedes para os centros acadêmicos e as atléticas
- **1.5** Criar espaços de vivência Indicador:
  - \* Número de espaços criados

### perspectiva usuários

### objetivo estratégico 2

Incentivar ambiente de trabalho cooperativo com maior integração entre as áreas e profissionais

- **2.1** Integrar departamentos, laboratórios e áreas administrativas Indicador:
  - \* Número de visitas entre áreas
- **2.2** Valorizar a memória institucional visando otimizar processos Indicador:
  - \* Número de ações realizadas

### perspectiva processos: extensão e assistência

### objetivo estratégico 3

Ampliar as atividades assistenciais da área da saúde de forma qualificada, humanizada e multidisciplinar

- **3.1** Ampliar a assistência com a finalidade de capacitação de profissionais Indicador:
  - \* Número de locais de capacitação
- **3.2** Ampliar hospitais, serviços de saúde e AME's\* geridos pela Unicamp Indicador:
  - \* Número de serviços de saúde geridos pela Unicamp
- **3.3** Credenciar o Cepre como CER (Centro de Especialização de Reabilitação) Indicador:
  - \* Número de atendimento como CER
- **3.4** Estimular a integração entre serviços assistenciais Indicador:
  - \* Número de assistências multidisciplinares
- \* AME: ambulatório médico de especialidades

### perspectiva processos: extensão e assistência

### objetivo estratégico 4

#### Efetivar o desenvolvimento de programas de extensão comunitária

- **4.1** Sensibilizar alunos e docentes para identificar oportunidades e possibilidades
- **4.2** Encontrar fontes de financiamento Indicador:
  - \* Número de projetos financiados por editais PREAC, MCT, MEC, MS, PROEXT, Projeto Rondon e outros
- **4.3** Abrir edital para projetos de extensão Indicador:
  - \* Número de editais abertos
- **4.4** Assegurar atividade continuada para projetos exitosos Indicador:
  - \* Número de projetos continuados por mais de 2 anos

### perspectiva processos: ensino de graduação

### objetivo estratégico 5

Melhorar a estrutura física, tecnológica e de recursos humanos para o ensino de graduação

- **5.1** Adequar a infraestrutura das salas de aula Indicador:
  - \* Numero de benfeitorias
- **5.2** Modernizar ensino-aprendizagem Indicador:
  - \* Número de disciplinas modernizadas
- **5.3** Ampliar os campos de estágio e recursos humanos Indicadores:
  - \* Número de campo de estágio
  - \* Número de preceptores

### perspectiva processos: ensino de graduação

### objetivo estratégico 6

Ter o ensino de graduação como prioridade da FCM

- **6.1** Integrar disciplinas básicas e clínicas Indicador:
  - \* Índice de satisfação com as disciplinas integradas
- **6.2** Reformar o internato conforme novas diretrizes
- **6.3** Criar disciplinas entre cursos da saúde e de outros institutos Indicador:
  - \* Número de disciplinas entre cursos da saúde e de outros institutos
- **6.4** Avaliar aprendizagem e cursos Indicador:
  - \* Comparação entre índices da FCM com os de outras instituições

### perspectiva processos: ensino de pós-graduação

### objetivo estratégico 7

Formar alunos de pós-graduação com excelência nos aspectos metodológicos e pedagógicos

- **7.1** Incrementar a infraestrutura para a pós-graduação Indicadores:
  - \* Número de espaços
- 7.2 Estudar estratégias de apoio financeiro à publicação Indicador:
  - \* Número de publicações com apoio financeiro
- **7.3** Adequar disciplinas dos programas de pós-graduação Indicadores:
  - \* Número de disciplinas de núcleo comum de didática, metodologia e estatística
  - \* Número de pesquisadores treinados
- **7.4** Incentivar o ingresso e fixação docente na pós-graduação Indicadores:
  - \*Número de docentes na pós-graduação
- 7.5 Acompanhar alunos e egressos Indicador:
  - \* Número de alunos e egressos acompanhados

### perspectiva processos: ensino de pós-graduação

### objetivo estratégico 8

Fortalecer a inserção das residências na universidade

- 8.1 Adequar regimento da pós-graduação com os das comissões nacionais de residência médica e multiprofissional
- 8.2 Formalizar os programas de Residência Multiprofissional junto à Comissão Nacional e à Pós-graduação da universidade

### perspectiva processos: pesquisa

### objetivo estratégico 9

Ampliar a pesquisa de excelência nos cenários nacional e internacional

- 9.1 Desenvolver laboratórios multiusuários Indicadores:
  - \* Número de laboratórios multiusuários
- 9.2 Colocar em funcionamento o Centro de Pesquisa Clínica (CPC) Indicador:
  - \* Número de pesquisas clínicas utilizando o CPC
- **9.3** Incentivar laboratórios mais autossustentáveis Indicador:
  - \* Número de serviços comercializados com lucro
- **9.4** Criar área de apoio a projetos Indicador:
  - \* Número de projetos com apoio

### perspectiva processos: intercâmbio

# objetivo estratégico 10

#### Ampliar o intercâmbio nacional e internacional

#### Projetos Estratégicos:

- 10.1 Criar produtos de educação de alta qualidade para receber alunos de fora Indicadores:
  - \* Número de produtos criados ou continuados
  - \* Número de participantes nacionais ou estrangeiros
- 10.2 Estabelecer relações perenes de intercâmbio com universidades de todos os continentes Indicadores:
  - \* Número de programas de ensino
  - \* Número de alunos nos programas
  - \* Número de alunos enviados e recebidos por 6 meses ou mais
- 10.3 Estabelecer relações perenes de intercâmbio com universidades em estados brasileiros Indicadores:
  - \* Número de programas de ensino
  - \* Número de alunos nos programas
  - \* Número de alunos enviados e recebidos por 6 meses ou mais
- 10.4 Criar indicadores de internacionalização

Indicador

- \* Comparação entre índices da FCM com os de outras universidades
- 10.5 Aumentar a adesão ao processo institucional de intercâmbio Indicador:
  - \* Número de pessoas que realizaram intercâmbio

#### perspectiva aprendizado e crescimento

### objetivo estratégico 11

Manter e melhorar a qualificação dos servidores em sua área de atuação

Projetos Estratégicos:

- **11.1** Promover o desenvolvimento dos funcionários Indicador:
  - \* Número de funcionários em treinamento no ano
- **11.2** Promover o desenvolvimento docente
  - Indicador:
  - \* Número de docentes capacitados e atualizados, utilizando novas estratégias educacionais

#### objetivo estratégico 12

Acompanhar e propor mudanças nas carreiras dos servidores

- 12.1 Aprimorar o processo de trabalho para avaliação do Relatório de Avaliação Docente
- **12.2** Acompanhar e orientar sobre a carreira docente Indicador:
  - \* Proporção de docentes beneficiados
- **12.3** Orientar sobre a carreira PAEPE Indicador:
  - \* Proporção de funcionários beneficiados

### perspectiva financeira e administrativa

### objetivo estratégico 13

Otimizar, informatizar e integrar os processos administrativos e acadêmicos

Projetos Estratégicos:

**13.1** Otimizar processos

Indicadores:

- \* Número de processos mapeados
- \* Número de melhorias implantadas
- **13.2** Informatizar os processos

Indicador:

\* Número de processos informatizados

### perspectiva financeira e administrativa

# objetivo estratégico 14

Ampliar a busca de recursos e otimizar a gestão financeira

Projetos Estratégicos:

14.1 Efetivar a Fundação Fascamp

Indicador:

- \* Número de convênios
- **14.2** Adequar o convênio SUS

Indicador:

- \* Recursos extraorçamentários SUS
- **14.3** Captar recursos extraorçamentários diversos Indicador:
  - \* Recursos extraorçamentários diversos
- **14.4** Definir critérios para aquisições
- **14.5** Estabelecer um planejamento anual orçamentário e extraorçamentário Indicador:
  - \* Valor planejado versus valor executado

### perspectiva financeira e administrativa

# objetivo estratégico 15

Adequar o quadro funcional

Projetos Estratégicos: 15.1 Atualizar a certificação da FCM

**15.2** Rever regimento

# objetivo estratégico 16

Promover a sustentabilidade

Projetos Estratégicos:

**16.1** Estabelecer política interna de sustentabilidade

#### referências

- **1.** Weisbord, M e Janoff, S. Future Search Getting the Whole System in the Room for Vision, Commitment, and Action. Berrett-Koehler Publishers, 2010.
- 2. Peter Drucker. Disponível em <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Peter">https://pt.wikipedia.org/wiki/Peter</a> Drucker>. Acesso em agosto 2016
- **3.** FCM elabora planejamento estratégico para os próximos cinco anos. Disponível em < http://www.fcm.unicamp.br/fcm/noticias/2016/fcm-elabora-planejamento-estrategico-para-os-proximos-cinco-anos>. Acesso em: agosto 2016.
- **4.** Cepre da FCM elabora Planejamento Estratégico 20162020. Disponível em < http://www.fcm.unicamp.br/fcm/noticias/2016/cepre-da-fcm-elabora-planejamento-estrategico-2016-2020>. Acesso em: agosto 2016.
- **5.** Biblioteca da FCM elabora planejamento estratégico para os próximos cinco anos. Disponível em < http://www.fcm.unicamp.br/fcm/relacoes-publicas/saladeimprensa/biblioteca-da-fcm-elabora-planejamento-estrategico-para-os-proximos-cinco-anos>. Acesso em: agosto 2016.
- **6.** Planejamento Estratégico: método com diferencial de alta participação e compartilhamento foi utilizado no Planes DGRH. Disponível em <a href="http://www.dgrh.unicamp.br/news/planejamento-estrategico">http://www.dgrh.unicamp.br/news/planejamento-estrategico</a>. Acesso em: agosto 2016.
- **7.** Weisbord, M e Janoff, S. Future Search: an action guide to finding common ground in organizations and communities. Berrett-Koehler Publishers, 2000.
- 8. Matus, C. Política, planejamento e governo. Brasília, IPEA, volumes I e II, 1993.
- 9. Kaplan, R S. & Norton, DP. A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997
- **10.** Planes da FCM delineia ações para objetivos estratégicos. Disponível em < <a href="http://www.fcm.unicamp.br/fcm/noticias/2016/planes-da-fcm-delineia-acoes-para-objetivos-estrategicos">http://www.fcm.unicamp.br/fcm/noticias/2016/planes-da-fcm-delineia-acoes-para-objetivos-estrategicos</a>>. Acesso em agosto de 2016.
- **11.** Avaliação Institucional. Disponível em <a href="http://www.prdu.unicamp.br/areas2/avaliacao-institucional/avaliacao-institucional">http://www.prdu.unicamp.br/areas2/avaliacao-institucional/avaliacao-institucional/avaliacao-institucional</a>. Acesso em agosto de 2016.

# equipe técnica

#### Coordenação Área de Planejamento





Eneida Rached Campos Maria Isabel Coghi

#### **Orientadoras Metodológicas**



Eneida Rached Campos Assessora de Planejamento FCM Maria Bernadete de Barros Piazzon Assessora de Planejamento DGRH

#### Recepção e apoio logístico



Janice Kairalla Silva Delgado Regina J. F. S. Duarte Daniela de Mello R.Machado

#### **Apoio institucional**





Thiago Sancassani Supervisor de Recursos Humanos Eliana Cristina Silva Pietrobom Relações Públicas

#### Edição de texto e reportagem





Edimilson Luiz Montaldi Camila Delmondes

#### Diagramação e ilustração



Emilton Barbosa Oliveira Marcos Antonio do Nascimento

#### Filmagem e fotografia



Leonardo Andre Guisse Mario Moreira da Silva

